

Regimento dos guadamecileiros

Livro dos regimentos dos officiais mecânicos da cidade de Lisboa reformados por ordem do Senado, f. 108 a 112v.

[f. 108]

CAPITULO XXVIII DO REGIMENTO DOS GVADAMECILEIROS

No mes de Janeiro de Cada hum anno os officiaes do offiço dos guadamiçileiros se ajuntarão em hũa casa que elles pera jssso ordenarem, e os juizes do dito offiço que então acabão *com* seu escriuão presente darão juramento dos sanctos Evangelhos a todos os que presentes forem que bem e verdadeiramente sem odio nem affeição dee cada hum sua voz a dous homens que aquelle anno hão de servir de juizes E examinadores do dito officio e sendo assido Juramento aos ditos officiaes, os ditos Juizes *com* o dito escriuão se apartarão para hum cabo da dita casa onde terão posta hũa mesa E aly perguntarão a cada hum dos ditos officiaes per sy sob cargo do dito juramento que receberão a quem dão sua voz para aquelle anno o vindouro servir de Juiz E examinador do dito offiço E o que cada hum disser em segredo o escriuão o escreuera. E acabado assi de perguntar os ditos officiaes, elles Juizes a limparão a pauta *com* o dito escriuão E em outro papel poerão per letra aquelles dous officiaes *que* mais votos teuerem para aquelle anno servirem de Juizes E examinadores do dito officio.

⁴³E pela mesma maneira E no dito dia *que* elegerem os ditos juizes E examinadores Elegerão outro official do dito offiço por escriuão para servir quelle anno *com* os Juizes. E depois de os ditos Juizes E escriuão assi serem eleitos Jrão aa Camara para lhes ser dado Juramento dos sanctos Evangelhos que bem E verdadeiramente siruão seus cargos e para os assentarem no liuro da Camara como he costume. E aquelles Juizes E examinadores E escriuão *que com* esta solenidade não forem eleitos não vsarão dos ditos cargos sob pena de qualquer *que* o contrario fizer do tronco pagar mil *reais* a metade para as obra da çidade E a outra para quem o accusar.

⁴⁴E o official que sair por examinador hum anno não serviraa o mesmo cargo dahi a tres annos contados do dia em *que* acabar seu anno. E pela mesma maneira o que sair por escriuão saluo se não ouuer outra pessoa do dito offiço que saiba escrever porque então poderaa servir ate outra eleição em *que* o aja.

⁴³ Nota marginal à esquerda: 1.

⁴⁴ Nota marginal à esquerda: 2.

⁴⁵E nenhũa pessoa assi natural como estrangeiro *que* do dito offiço de guadamiçileiro quiser vsar E poer tenda o poderaa fazer sem primeiro ser examinado pelos ditos examinadores que para jsso são eleitos. O qual exame se faraa em casa de hum dos ditos examinadores qual elles entre sy ordenarem a que elles serão presentes para que vejão se o tal offiçal faz obra Conueniente per que mereça ser approuado.

⁴⁶E todo o offiçal que se examinar quiser do dito offiço leuaraa a casa do examinador onde houuer de fazer a obra tranta⁴⁷ E duas pelles em branco E assi a prata que para ellas for neçessaria, E as argentara E brunhiraa. Das quaes dourara dezasseis E faraa a douradura para ellas.

E das doutras dezasseis brancas faraa dezasseis brocados mettidos de douradura.

E para as outras douradas faraa sua tinta preta para as perfilar E seu verniz para a dita tinta E para o mais *que* lhe for mandado E para enuernizar os fruttos e cores.

E estas trinta E duas peças faraa o dito offiçal hum panno desta maneira *scilicet* das dezasseis peças douradas cortaraa subentes e altibaxas E as perfilara para o dito panno. E o graniraa de maneira que o tal granido não vaa furado nem machucado mas bem feito como se vsa no dito offiço deixando per granir os frutos das subentes E altibaxas.

[f. 109]

Item o dito offiçal <moeraa> por sua mão as cores que forem necessarias para os ditos fruttos que seraa cramisim, verde, pardo, azul, E branco. E assi pintado das ditas cores regraraa hum brocado sem patrão para per elle serem regrados os outros, E assi as canefas e despois de regrado o acabara per sua mão em tal maneira que se possa armar e ver a perfeição delle que seia tal como conuem ao dito offiço e desengano do pouo.

Item leuaraa mais o dito offiçal quatro peças vermelhas de cortaraa diante dos examinadores dous coxijs do tamanho que lhos pedirem E traraa para elle sete peças douradas E acabadas por sua mão como atras vay dito. As quaes sete peças cortaraa em terços E as graniraa En tal perfeição E maneira como acima estaa dito, E faraa os ditos Coxijjs *com* suas maçenetas E enxarrafas do Tamanho *que* lhas pedirem que seraa na perfeição deuida, E como os offiçiaes do dito offiço os costumão fazer. E sendo o dito panno E coxijs feitos de maneira sobredita E tal que fique bem feito E desenganado aa vontade dos examinadores hauerão o dito offiçal por examinado E lhe passarão sua Carta.

⁴⁵ Nota marginal à esquerda: 3.

⁴⁶ Nota marginal à esquerda: 4.

⁴⁷ Sic.

⁴⁸E ao que assi for examinado na maneira sobredita E for hauído por habil E pertencente para poer tenda lhe passarão sua carta de examinação assinada pelos examinadores E feita pelo escriuão de seu cargo. A qual leuarão aa Camara para la ser vista E confirmada, E se registrar no Liuro em *que* as taes cartas se registrão.

⁴⁹Da qual examinação o offiçal que se assi examinar quizer pagaraa trezentos *reais* e sendo estrangeiro seiscentos *reais* de que serão as duas partes para as despesas do dito offiço E a terça para os examinadores.

⁵⁰E *qualquer* guadameçileiro que daqui em diante tenda poser sem primeiro ser examinado da maneira sobredita seraa preso e da cadeia onde jaraa quinze dias pagaraa dous mil *reais* a metade para as obras da çidade E a outra para quem o accusar. E a mesma pena hauer a *qualquer* offiçal [f. 109v.] não sendo examinado que tomar obra do dito offiço para a fazer fora da tenda do offiçal examinado.

⁵¹E quando *algum* offiçal do dito offiço se poser a examinar E não souber fazer as sobreditas peças os ditos examinadores o não examinarão E lhe mandarão que vaa aprender. E do dia que se poser a tal examinação a seis meses o não tornarão a examinar, E passados os ditos seis meses enão se poderaa poer outra uez a examinação. E sendo apto lhe passarão sua carta E não o sendo o tornarão outra uez a mandar aprender outros seis meses. E assi o farão tantas vezes quantas acharem que não sabe fazer como as pecas de sua examinação. E os examinadores que o assi não fizerem E antes do dito tempo os tornarem a examinar pagarão dous mil *reais* a metade para as obras da Cidade E a outra para quem os accusar.

⁵²E sendo caso que os ditos examinadores fauorauelmente ou por peita ou por *qualquer* respeito ou malícia derem por sufficientes aquelles que o não forem E lhes derem lugar que ponhão tenda da Cadea onde estarão trinta dias pagaraa Cada *hum* quatro mil *reais* a metade para as obras da çidade E a outra para quem os accusar.

⁵³E os examinadores do dito offiço não examinarão seus filhos, parentes, cunhados, ou criados. E quando *qualquer* dos sobreditos se quizer examinar faraa petição aa Camara para lhe ser dado *hum* dos Juizes do anno passado qual aa Cidade bem parecer para o examinar em lugar do examinador suspeito. E *qualquer* dos examinadores que o *contrario* fizer pagaraa dous mil *reais* a metade para as obras da çidade E a outra para quem o accusar. E a tal examinação não seraa valiosa.

⁴⁸ Nota marginal à esquerda: 5.

⁴⁹ Nota marginal à esquerda: 6.

⁵⁰ Nota marginal à esquerda: 7.

⁵¹ Nota marginal à esquerda: 8.

⁵² Nota marginal à esquerda: 9.

⁵³ Nota marginal à esquerda: 10.

⁵⁴E serão avisados os ditos examinadores *que* nenhum per si soo examine offiçial algum senão sendo ambos juntos sob a mesma pena.

[f. 110]

⁵⁵E nenhum estrangeiro posto que apto e suffiçiente seia para ser examinado o poderaa ser sem primeiro andar hum anno trabalhando por obreiro pelas tendas de offiçiaes do dito offiçio para neste tempo se saber se he homem de bem E de bom viuer E tal que se presuma delle que faraa verdade em seu offiçio. E fazendo o contrario encorrera em pena de dous mil *reais*. E os examinadores que o examinarem antes do dito tempo de hum anno pagarão os ditos dous mil *reais* do Tronco a metade para a Çidade E a outra para quem os accusar.

⁵⁶E mandão ourosi *que* nenhum offiçial do dito offiçio Laure obra de guadamecijs sobre estanho por ser obra falsa E enganosa para o pouo. E o *que* o contrairo fizer pagaraa dez cruzados do Tronco a metade para as obras da çidade E a outra para quem o accusar. E a obra lhe seraa tomada E publicamente queimada como cousa falsa *que* he.

⁵⁷E quando quer que os ditos examinadores E veedor do dito offiçio souberem que em algũa Logea de mercador ha alguns guadamecijs feitos sobre estanho e como não deuem para desengano do pouo elles o farão saber aos almotaçes aos quaes mandão *que* tanto *que* por elles lhe for dito *com* muita diligencia e sem detença algũa vão aas tendas em *que* os tres guadamecijs houuer e os Tomem *com* os ditos mercadores a pena do capitulo atras sendo caso *que* nos ditos guadamecijs conhecidamente sera vista esta falsidade.

⁵⁸Jtem mandão que nenhum offiçial do dito offiçio lance pedaços, chafalados nos cantos das peças assi vermelhas como douradas saluo se forem cosidas *porque* assi he mais desengano da obra e proueito das partes que a comprarem. E qualquer *que* o contrario [f. 110v.] fezer E lhe for achado da cadea paguaraa dous mil *reais* a metade para as obras da çidade E a outra para quem o accusar.

⁵⁹Jtem nenhum offiçial faraa coxijs vermelhos de pedaços senão forem os terços ou quartos dos taes coxijs do tamanho da altura das ditas peças dos coxijs por quanto assi são acabados na perfeição de como hão de ser feitos

⁵⁴ Nota marginal à esquerda: 11.

⁵⁵ Nota marginal à esquerda: 12.

⁵⁶ Nota marginal à esquerda: 13.

⁵⁷ Nota marginal à esquerda: 14.

⁵⁸ Nota marginal à esquerda: 15.

⁵⁹ Nota marginal à esquerda: 16.

para proueito da obra E desengano do pouo. E este comprimento se entenderaa nos primeiros dous terços ou quartos sob pena de qualquer *que* o *contrario* fazer emcorrer na pena sobredita no capitulo atras.

⁶⁰Jtem nenhum offiçal do dito offiço seraa ousado levar nem mandar levar obra algũa de guadamecijs para vender fora desta cidade sem primeiro ser vista pelos examinadores do dito offiço para ver se ha tal obra vay a proueito do pouo os quaes darão Juramento ao tal offiçal se tem ou manda mais obra que aquella que lhes mostra. E achando despois o *contrario* encorrera em pena de quinze cruzados do tronco de *que* haueraa hum terço a Cidade E o outro o accusador E o outro a confraria de São Jorge do hospital de todos os sanctos.

⁶¹Jtem nenhum offiçal faraa almofadinhas senão forem da largura do padrão E não lhes deitarão pedaços chafalados nos cantos senão forem cosidos. E fazendo o *contrario* da Cadea pagaraa dous mil *reais* a metade para as obras da Cidade E a outra para quem o accusar.

⁶²Jtem nenhum offiçal do dito offiço nem outra pessoa para elle poderaa tomar nem mandar tomar pannos de guadamecijs nem outra algũa obra dos ditos guadamecijs *que* venha de fora do regno ou de fora da Cidade de mercadores nem de pessoas *que* os [f. 111] Tenhão para vender para os ditos offiçiaes⁶³ os hauerem de concertarem vender em suas casas nem Jrão a casa dos ditos mercadores a desmanchar ou concertar a dita obra, por quanto se tem por Jnformação *que* entre os ditos offiçiaes se vende a tal obra aos mercadores *que* a trazem a hum certo preço E toda a demasia *que* lhe mais dão he para os taes offiçiaes o *que* he grande regatia E periuizo para o pouo a pessoa e offiçal *que* per si ou per outrem taes pannos comprar pagaraa do tronco vinte cruzados de *que* haueraa hum terço a Cidade E o outro o accusador E o outro a Confraria de São Jorge do hospital de todos os Sanctos e não lhes valeraa dizer *que* são comprados de seu *dinheiro*.

⁶⁴Jtem por quanto são Jnformados *que* assi aos offiçiaes do dito offiço como a outras pessoas muitas vem guadamecijs de fora do regno cujo dourado he de estanho E não de prata como ha de ser o *que* he falsidade como açima vay declarado mandão *que* aquelles *que* guadamecijs de fora do regno trouxerem ou mandarem trazer a esta cidade tanto *que* aqui forem do dia *que* forem despachados E tirados d alfandegua a tres dias primeiros seguintes o fação logo saber aos Juizes do dito offiço para *que* os vejão e examinem se são taes quaes deuem para vender ao pouo e aos *que* acharem boons E desenganados lhe porão a cada hum guadamecijs ou almofada a marca da cidade no lugar onde mais conueniente for. E os *que* acharem com tal defeito *com* *que* o pouo possa ser enganado

⁶⁰ Nota marginal à esquerda: 17.

⁶¹ Nota marginal à esquerda: 18.

⁶² Nota marginal à esquerda: 19.

⁶³ Segue-se palavra repetida: offiçiaes.

⁶⁴ Nota marginal à esquerda: 20.

os ditos Juizes os trarão a esta camara para nella serem vistos E se mandar fazer execução nelles segundo o caso mereçer. E *qualquer* pessoa ou pessoas *que* os ditos guadamecijs trouxerem ou mandarem trazer E depois *que* aquy forem o não fazerem a saber aos ditos juizes dentro no dito termo para fazerem a dita deligência do tronco onde Jaraa dez dias pagaraa vinte cruzados a metade para a Cidade E a outra para quem o accusar.

⁶⁵Jtem mandão que *nenhum* mercador nem outra pessoa algũa compre pannos de guadamecijs nem coxijs nem almofadinhas nesta çidade para [f. 111v.] nella os tornarem a vender por quanto a tal regatia he em periuiço do pouo sob pena de *qualquer* que nisso for achado pagar vinte cruzados e perder a mercadoria a metade para a çidade E a outra para quem o accusar.

⁶⁶Jtem mandão que *nenhum* offiçal do dito offiço per si nem per outrem possa vender a çapateiros peças de guadamecijs grandes nem pequenos perfiladas nem granidas nem pintadas saluo sendo as taes peças lisas, brancas ou douradas, E o *que* o contrario fezer pagaraa dez cruzados a metade para as obras da çidade E a outra para quem o accusar.

⁶⁷E mandão que daqui en diante *nenhum* guadameçileiro seia tão ousado que faça nem corte pelles algũas do dito offiço pela marca de Castella E todas as que cortar serão pelo padrão *que* para ysso se fez marcado com a marca da çidade E afilado pelo afilador della, E *qualquer* dos ditos offiçiaes que forem achadas pelles de guadamecijs cortadas pela marca de castella da cadea onde estaraa dez dias pagaraa dez cruzados a metade para as obras da Çidade E a outra para quem o accusar por ser engano do pouo cortaren se as ditas obras pela marca de Castella.

⁶⁸E os ditos examinadores E veedor do dito offiço com o escriuão de seu cargo o terão cuidado E serão obrigados a correr as tendas dos officiaes do dito offiço e logeas dos mercadores que obra de guadamecijs teuerem para vender ao pouo de trinta en trinta dias E todas as maes vezes que necessario lhes pareçer. E quando aas ditas logeas dos mercadores forem Jrão com cada hum dos almotaçees os quaes Jrão a fazer a dita visitaçãõ com diligencia sendo pelos ditos Juizes requeridos. E as obras *que* en casa dos offiçiaes acharem feitas como não deuem leuarão aos almotaçees para nellas fazerem execução segundo o engano ou falsidade que acharem [f. 112] o requerer. E da mesma maneira farão os itos almotaçees execução nas que nas logeas dos mercadores acharem e quando assi visitarem as ditas tendas e logeas darão Juramento dos sanctos Evangelhos assi aos donos das tendas como aos obreiros dellas que declarem se tem outras obras mais *que* as *que* lhes mostram e se são cortadas per outro padrão mais pequeno que o que outrossi mostram. E o *que* Jurar não quiser pagaraa dez cruzados a metade para as obras da çidade E a outra para quem o accusar e esta diligência farão sem odio nem affeição nem outro algum modo ou especie de malicia. E os Juizes *que* nas ditas obras engano E falsidade acharem E a dissimularem

⁶⁵ Nota marginal à esquerda: 21.

⁶⁶ Nota marginal à esquerda: 22.

⁶⁷ Nota marginal à esquerda: 23.

⁶⁸ Nota marginal à esquerda: 24.

per *qualquer* via *que* seia E não fizerem diligência para se fazer a dita execução contra os culpados pagarão dez cruzados a metade para a cidade E a outra para quem os accusar.

⁶⁹E mandão aos offiçiaes do dito offiçio E mercadores que quando quer *que* os ditos Juizes forem visitar suas tendas E logeas pela maneira Sobredita lhes obedeção E lhes mostrem as obras que teuerem para verem se ha algũas mal feitas E como não deuem se fazer nellas execução sob pena de *qualquer que* desobediente for a cidade lhe dar por ysso o castigo que lhe bem parecer e da desobediência que o tal official cometter contra os ditos Juizes ou *qualquer* delles o dito escriuão faraa auto E o leuara aa Camara para se nella ver E mandar o *que* for justica.

⁷⁰E *qualquer* offiçial que for chamado por parte dos ditos Juizes E examinadores para algum ajuntamento ou para ver algũas obras sobre *que* aja differença E for reuel E não vier pagaraa duzentos *reais* para as despesas do dito offiçio. Em a qual pena os mesmos Juizes o condenarão E esto dando lhes fee o escriuão do dito offiçio ou outro *qualquer que* requireo o tal offiçial [f. 112v.] Sob a dita pena que viesse perante os ditos juizes e a mesma pena hauerão os Juizes ou cada hum delles que sendo chamados para algum ajuntamento não vierem.

⁷¹E nenhum offiçial do dito offiçio seraa tão ousado *que* tome nem recolha em sua casa aprendiz nem obreiro *que* esteuer *com* outro offiçial emquanto durar o tempo *que* o tal obreiro ou prendiz⁷² for obrigado a estas *com* seu amo nem lhe fallara nem mandara fallar per outrem sob pena de *qualquer que* o *contrario* fazer pagar dous mil *reais* a metade para as obras da cidade E a outra para quem o accusar, E o tal obreiro ou aprendiz tornara para casa de seu amo.

⁷³E per este mandão aos almotacees das execuções meirinho da cidade E alcades della *que* hora são E ao diante forem que sendo requeridos pelos ditos juizes por algũa cousa que seia neçessaria para comprimento E execução de *que* toca a este regimento lhes acudão *com* diligência E fação nisso justiça.

⁷⁴E Mandão outrossi a *qualquer* porteiro do conçelho E homens dos alcades desta çidade que sendo requeridos pelos ditos examinadores para fazerem execução de sentença ou mandado dos almotacees ou *qualquer* outra cousa *que* outrosi toque a comprimento E execução deste regimento o cumprão E lhes seião obedientes e não o fazendo assi a Çidade lhes daraa por ysso o castigo *que* mereçerem.

⁶⁹ Nota marginal à esquerda: 25.

⁷⁰ Nota marginal à esquerda: 26.

⁷¹ Nota marginal à esquerda: 27.

⁷² Sic.

⁷³ Nota marginal à esquerda: 28.

⁷⁴ Nota marginal à esquerda: 28.